



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Crescimento E Da Atividade Em Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: Izadora Azi de Aguiar 1, Diana Castro de Jesus Lima 1, Lorena Lemos de Castro 1, Nathália Castro de Medeiros 1, Annanda Damasceno de Carvalho 2, Tassiana Lima dos Anjos 2, Jany Daiane Vieira de Azevedo Brito 1, Marília Mendes de Sousa 1, Larissa Maria Santos Brandão 1,1, Cecília Gomes Menezes 1, Jéssica Keller de Carvalho 1, Bianca Recarey Barreto 1, Tiago Silva de Oliveira 1, Adriana Oliveira Castanheira Borges 1, Tainara Queiroz de Oliveira 1, Cibele Dantas Ferreira Marques 1, Carla Rebouças Nascimento 1, Luciana Rodrigues Silva 1

Resumo: **Objetivo(s)** O objetivo foi descrever o perfil nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal (D.I.I.) acompanhados ambulatorialmente, avaliando-se a gravidade e atividade da doença, bem como o impacto no crescimento. **Método** Foram coletados dados em prontuário dos pacientes pediátricos com Colite Ulcerativa (C.U.) ou Doença de Crohn (D.C.) atendidos entre Janeiro/2017 e Maio/2018. De 88 pacientes, foram excluídos 23 por diagnóstico de Colite Indeterminada ou ausência de diagnóstico confirmado de D.I.I. e 7 por acompanhamento irregular. Foram analisados os dados clínicos de 53 pacientes. O perfil nutricional foi avaliado através do Anthro® e Anthroplus®. Foram usados os escores de PUCAI ou PCDAI para avaliar atividade de doença e classificou-se a doença entre precoce (início dos sintomas antes dos 10 anos) e muito precoce (antes dos 5 anos). **Resultados** Nos pacientes com C.U., a distribuição entre os gêneros foi similar e 35% tiveram apresentação muito precoce da doença. À admissão, 81% dos pacientes eram eutróficos e 41% estavam em remissão da doença, 13% eram desnutridos e com baixa estatura e 12% apresentavam atividade grave. Na última consulta, 90% dos pacientes estavam em remissão, nenhum apresentava atividade grave e 3% estavam desnutridos. Todos evoluíram com estatura adequada. A maioria dos pacientes de D.C. era do sexo masculino, com mesma proporção entre doença precoce e muito precoce. À admissão, a maioria era eutrófica (72%), estava em atividade de doença (64%) com 38% em atividade grave, 22% desnutridos e 15% com muito baixa estatura. À última consulta, 61% estavam em remissão e nenhum paciente em atividade grave. Os desnutridos caíram para 17%, e aqueles com baixa estatura para 10%. **conclusão(ões)** A doença inflamatória intestinal traz um impacto importante no crescimento do paciente pediátrico. Entrando em remissão, muitos pacientes evoluem com estatura adequada e melhoram do estado nutricional. É essencial que a avaliação nutricional seja feita criteriosamente nestes pacientes, em todas as consultas, pois têm correlação íntima com a atividade de doença e sua adequação deve ser uma das metas do tratamento.